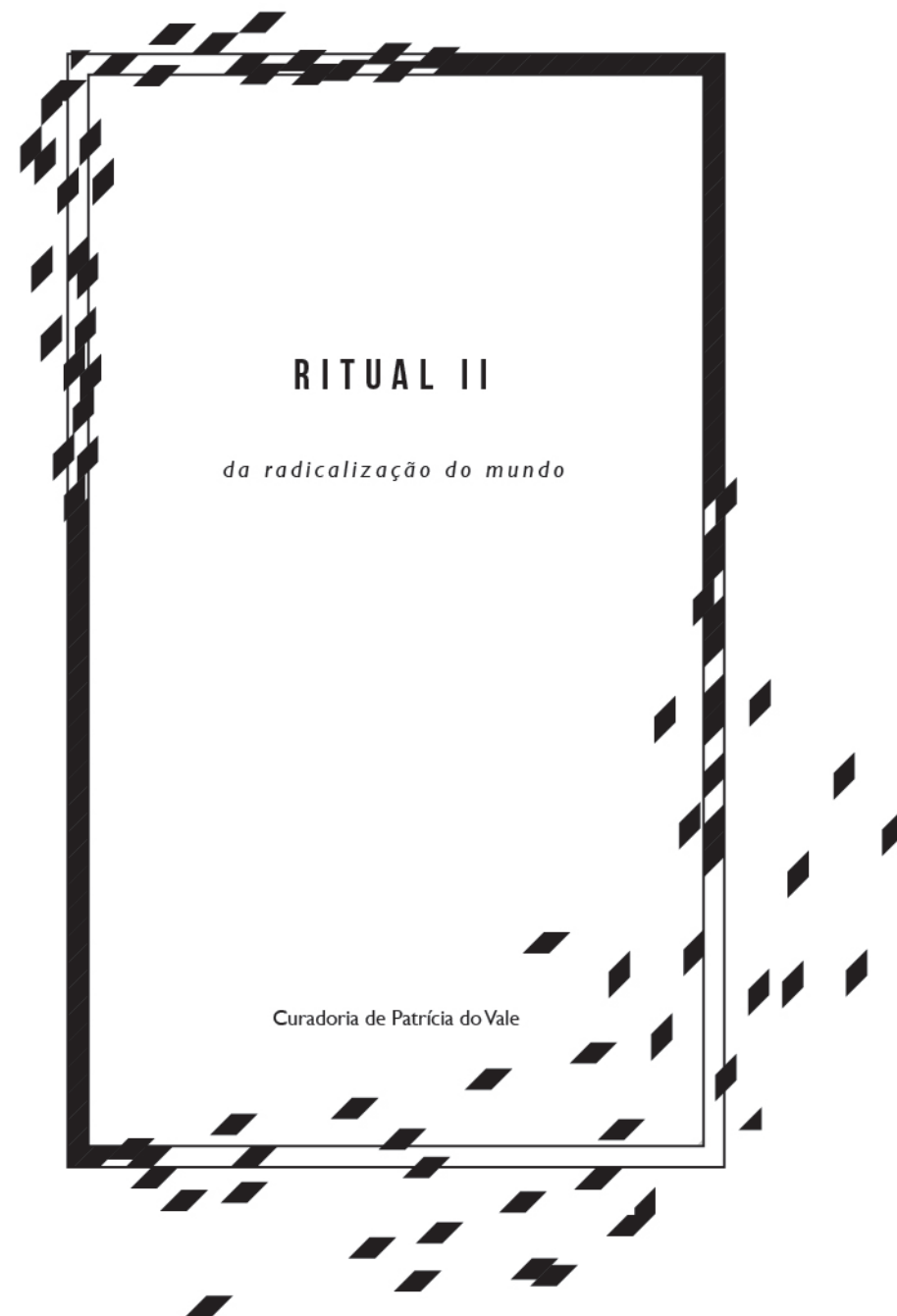


ESPAÇO MIRA

Rua de Miraflor n.º 159
Campanhã, Porto
929 145 191

Email: contacto@espacomira.net
Fb: www.facebook.com/espacomirafotografia

Terça a sábado, das 15:00 às 19:00
Entrada Livre



PROGRAMAÇÃO

RITUAL II *da radicalização do mundo*

Exposição colectiva

16h | Espaço MIRA

Alberto Carneiro, Ângelo Ferreira de Sousa, Beatriz Albuquerque, Rossana Mendes Fonseca, Catarina de Oliveira, Pedro Magalhães

Mostra performance

17h | Espaço MIRA

Albuquerque Mendes - E O QUE HEI-DE AMAR SENÃO O ENIGMA?
Colaboração, Luís Miguel Fontes. Contratenor

17h30 | Pátio MIRA

António Melo - Performance no pátio

18h | A4_MIRA

Lara Morais - Esfericamente em múltiplas direcções
*Com a colaboração de Filipa Brito e Mayumi Kimura.
Texto de Nelson Guerreiro II Acto*

FICHA TÉCNICA

Direção do Espaço MIRA
Manuela Matos Monteiro e João Lafuente

Direção artística
José Maia

Curadoria do Projecto RITUAL
Patrícia do Vale

Fotografia
Manuela Matos Monteiro, João Lafuente e Diogo Ludgero Almeida

Vídeo
João Lafuente e Diogo Ludgero Almeida

Press Officer
Patrícia Barbosa

Assistente de Galeria
Diogo Ludgero Almeida

Design
[Focus] Inês de Oliveira, Joana Matos

AGRADECIMENTOS

Luís Mestre, Rita Breda, Cão Danado
aos artistas, colaboradores, à equipa MIRA

APOIOS

SERRAVES

RITUAL Colaboração Espaço Mira | Encontros da Imagem 2014 “Hope & Faith”

RITUAL I Mnemosyne ESPAÇO MIRA | 06.09

Mostra video e documentação Cedidos por Balle teatro 16h00

Mesa redonda 17h00

Conversa com artistas e curadores em torno da performance e documentação

RITUAL II da radicalização do mundo ESPAÇO MIRA | 13.09 A 25.10

Exposição colectiva da radicalização do mundo 16h00

Alberto Carneiro, Ângelo Ferreira de Sousa, Beatriz Albuquerque, Rossana Mendes Fonseca, Catarina de Oliveira, Pedro Magalhães

Mostra performance

Albuquerque Mendes - E O QUE HEI-DE AMAR SENÃO O ENIGMA? A3_MIRA | 17h00

António Melo - Performance no pátio A3_MIRA | 17h30

Lara Morais - Esfericamente em múltiplas direcções A4_MIRA | 18h00

RITUAL III Hope BRAGA | 19.09 E 11.10

Mostra Performance

Flávio Rodrigues - VERSE\$ Espaço Toca | 19.09

Vera Mota - Vinco (acção para explicação da lâmpada) Arquivo Janes | 11.10

RITUAL IV Ordet ESPAÇO MIRA | 04.10

Cinema + Conversa com artistas, curadora e público 16h

RITUAL V Faith BRAGA | 25.10

Peregrinação Porto-Braga + EyeEm Meetup | percurso CP Porto - Braga

Mostra performance

Concentração Espaço Mira 14h15

Comboio Porto-Braga 14h45

Silvestre Pestana - Drone V Salão Medieval Reitoria UM | 16h00

Joana Von Mayer Trindade - Nameless Natures Arquivo Janes | 16h30

Pedro Tudela - Privado s/público... fim de citação Igreja Nª Srª da Torre | 17h00

Susana Chiocca - BITCHO Igreja Nª Srª da Torre | 17h30

Hugo de Almeida Pinho - iste ego sum, iste quae? Auditório Casa dos Crivos | 18h00

Né Barros - Story Case Faith Container | 18h30

Projeção de imagens EyeEm - em contínuo desde as 14h45 Faith Container | 19h00

Festa Espaço Toca | 22h30

RITUAL

Os rituais tradicionais deram lugar a rituais contemporâneos que têm o potencial de se constituírem enquanto forma privilegiada para uma linguagem transversal, independente de pertenças religiosas, nacionais, sociais ou de género. Enquanto acontecimentos radicais, que transportam, que marcam a passagem de uma forma de ser a outra, abrem novas realidades. Através desta abertura propomos neste projecto pensar a performatividade no espaço expositivo, a partir dos seus múltiplos desdobramentos em acção, fotografia e vídeo.

O modo como criamos a nossa memória cultural colectiva por meio de objectos e rituais permite-nos pensar nas propostas artísticas como dispositivos de memória. A memória social e cultural é transferida por meio de cerimónias comemorativas contendo práticas corpóreas, que se constituem enquanto forma predominante para o modo como as memórias são invocadas e celebradas.

O programa do projecto Ritual propõe pensar a relação entre a performatividade, a memória, a criação de si e a inscrição de mundos. As actividades desdobram-se entre o Espaço MIRA, no Porto, e os Encontros da Imagem em Braga, cruzando temporalmente eventos nestes locais.

Com início no Porto, o Ritual I – Mnemosyne, apresenta uma mostra de documentação e uma mesa redonda com artistas e curadores em torno das questões da performance e da sua inscrição.

Ainda no Porto, o Ritual II - da radicalização do mundo, inaugura a exposição colectiva que inclui obras em múltiplos media que abordam questões em torno do ritual, apresentando trabalhos de Alberto Carneiro, Ângelo Ferreira de Sousa, Beatriz Albuquerque, Rossana Mendes Fonseca, Catarina de Oliveira e Pedro Magalhães. Na inauguração da exposição apresentamos uma mostra de performance com trabalhos de Albuquerque Mendes, António Melo e Lara Morais.

No momento inaugural dos Encontros da Imagem em Braga realiza-se o Ritual III - Hope, uma apresentação de performance, integrada no circuito inaugural, com Flávio Rodrigues e Vera Mota.

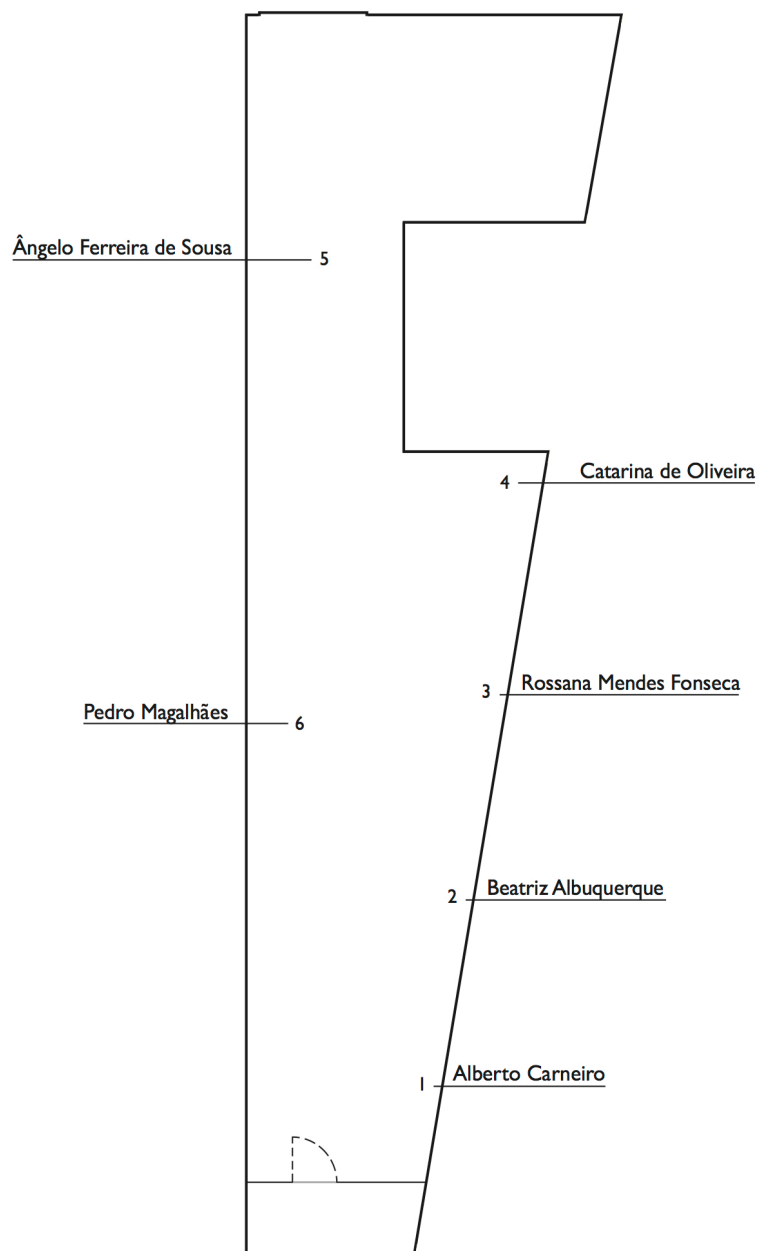
Novamente no Porto, terá lugar o Ritual IV – Ordet (a palavra), que integra uma sessão de cinema e uma conversa entre artistas, curadora e público.

O Ritual V – Faith, derradeira actividade do projecto, decorre entre Porto e Braga, com uma Peregrinação de comboio à qual se associa o grupo EyeEm de fotografia Mobile, aberta a todos os que queiram participar, para assistir em Braga a uma nova mostra de performance nos espaços expositivos dos Encontros da Imagem, com trabalhos de Silvestre Pestana, Albuquerque Mendes, Pedro Tudela, Né Barros, Susana Chiocca, Joana Von Mayer Trindade e Hugo de Almeida Pinho.

RITUAL procura criar condições para o pensamento crítico, numa comunidade de acção envolvendo todos os seus participantes. Procura ainda dar continuidade ao diálogo entre artistas emergentes e consolidados, colocando-os em permanente reflexão com o seu público.

Patricia do Vale
Porto, Setembro de 2014

DISPOSIÇÃO



ÂNGELO FERREIRA DE SOUSA

<http://www.angeloferreiradesousa.net>

Nasceu no Porto, 1975. Licenciou-se em artes plásticas na Faculdade de Belas-Artes da UP. Foi membro fundador da Caldeira 213. Atualmente vive e trabalha entre Paris, Barcelona e o Porto.

Artista residente em Hangar - Centro de produção de artes visuais e multimédia, Barcelona, de 2001 a 2003. Bolseiro da mesma instituição nas residências Marselha (Triangle - France, 2003) e Roterdão (Duende Studios, 2004/05). Residência artística em Paris, em 2013, no espaço The Window dirigido por Catherine Bâ.

Tem exposto regularmente desde 1998. De entre as exposições individuais mais relevantes: Bibliothèque Trouvée - The Window, Paris, 2013; Squamata - Banco Central, Rio de Janeiro, 2012; Walhalla - performance - Berlim e Kassel, 2012; Praça do Anjo I a IV, com Carla Cruz - Porto, 2007-11; Biblioteca Pública - EspaiDOS, Terrassa, Barcelona, 2010; Fox Power 800 - MEWS, Londres, 2010; Biblioteca - Galeria Plumba, Porto, 2008; Passage des Panoramas - Lacosa, Barcelona, 2007; Intelligence Services - Milão, 2005; 70X7 - performance - Museu Vostell, Cáceres, 2005; Napoleón avait-il l'accent corse? - Galeria RLBO, Marselha, 2003; Digna-se estar presente - Galeria GL Box, Porto, 2002.

Participou em dezenas de coletivas, de entre as quais: A partir de amanhã, todo - Centro de Cultura Digital - México, 2012; Dig-Dig - Plataforma Revólver, Lisboa, 2012; Problemas de tipo griego - Fundación Bilbaoarte, Bilbao, País Basco, 2012; Biennial d'Art Contemporain - Rennes, França, 2010; 2nd Layer - Spike Island, Bristol, Inglaterra, 2008; Espontani - Centre d'Art de Santa Mònica, Barcelona, 2007; Busca-Pólos - Guimarães e Coimbra, 2006; Alrededor de todos juntos - Galeria ProjectSD, Barcelona, 2006; Festival Quartel - Porto, 2004; Exploracions - Centre d'Art La Capella, Barcelona, 2003; Solstitium - Villa Arson, Nice, França, 2003; Arte Público - Museu de Serralves (Biblioteca), 2001.

ROSSANA MENDES FONSECA

É fotógrafa cuja pesquisa tem sido intersectada pela filosofia. O seu trabalho procura traçar uma ontologia da fotografia através do pensamento do próprio gesto fotográfico.

Terminou o European Master of Photography no Paris Photographic Institute Spéos em 2010 e o Mestrado em Estudos Artísticos — Teoria e Crítica da Arte na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto em 2011. Presentemente, é doutoranda do Colégio das Artes no Doutoramento em Arte Contemporânea. Desde 2010 é membro investigador no Aesthetics, Politics and Art research group do Instituto de Filosofia da Universidade do Porto.

O seu trabalho escrito é sobretudo no campo da fotografia e parte dele foi publicado na imprensa nacional e internacional e em publicações de autor. O seu trabalho fotográfico tem sido exposto em diferentes lugares, internacional e nacionalmente, colectivamente ou a solo, sendo de salientar a galeria da CRU no Porto, com quem mantém uma colaboração activa.

ANTÓNIO MELO

Nasceu em Arganil, em 1964. Concluiu o Curso de Artes Plásticas/Pintura da ESBAP/ FBAUP, em 1987. Actualmente, é professor de pintura e desenho na Escola Universitária das Artes de Coimbra. Em 1999, concluiu o Mestrado, em História da Arte, com a dissertação “A Simbologia do tríptico A Vida do Pintor António Carneiro”, e, recentemente, desenvolveu uma tese de doutoramento, que versa um tema relacionado com a plasticidade da produção heráldica, executada em pedra, considerando o contexto arquitectónico envolvente.

Pertenceu ao Grupo Missionário e tem desenvolvido trabalho, desde 1985, no campo da pintura e do desenho, tendo exposto, individualmente, em espaços como as galerias EG, Roma e Pavia e Galeria MCO, no Porto, no Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, na Galeria Factum e na Galeria OM, ambas em Coimbra, no Museu Nogueira da Silva, Galeria da Universidade, em Braga, na Galeria Glória Vaz, em Felgueiras, e, por exemplo, no Project Room, ARTE LISBOA, Comissariado por Isabel Carlos, em 2007. Está representado nas colecções da Fundação PLMJ e da Fundação Ilídio Pinho.

No campo da performance participou no “Espectáculo de Variedades para uma Escola de Belas Artes”, Festival de performance realizado na ESBAP, em 1983, no “I Encontro Nacional de Performance”, realizado em Torres Vedras, em 1985, na “Alternativa 4”, em Cascais, no ano de 1986, no Festival de Performance, em Aveiro, 1986, no festival intitulado “O Ângulo Recto Ferve a 90º”, no Porto, em 1987, e no “Line Up”, Festival Internacional de Performance, em Coimbra, no ano de 2010.

Apresentou, ainda, a performance intitulada “Um melro a assobiar na horta”, na galeria MCO Arte Contemporânea, no Porto, em 2006, e a performance “Exercício de geometria secreta”, inserida no Project Room ARTE LISBOA, em 2007.

BEATRIZ ALBUQUERQUE

www.beatrizalbuquerque.web.pt

(Portugal) vive e trabalha entre Porto e Nova Iorque e é conhecida pela suas práticas interdisciplinares entre a performance e cross media. Foi galardoada com o Prémio Revelação pela 17ª Bienal de Cerveira: Arte: Crise e Transformação, Portugal (2013); assim como o Prémio Myers Art Prize: cross media, Columbia University, Nova Iorque (2009) e com o Prémio de Performance Ambient Series, PAC/edge Performance Festival, Chicago (2005).

Beatriz Albuquerque realizou várias exposições individuais e colectivas, destacando-se alguns espaços onde a artista apresentou trabalho: Museum of Contemporary Art of Chicago, Chicago Cultural Center, Chelsea Art Museum (Nova Iorque), Emily Harvey Foundation (Nova Iorque), Poets House (Nova Iorque), 10th International Istanbul Biennial, 2nd Thessaloniki Biennale of Contemporary Art, MUBE Museu Brasileiro da Escultura (Sao Paulo), National Museum em Ghana, Museo de Arte Contemporanea de Bogota, Museo de Arte Contemporanea de Caracas, Festival Trama no Porto, Cabinet Magazine Brooklyn, MASS MoCA (North Adams), ArtCenter/South Florida (Miami), entre outros.

FICHA TÉCNICA

Exposição

1. **Alberto Carneiro**

Marcas do corpo apagadas pela maré, 1978
Fotografia e grafite, 91 x 86 cm

Col. Fundação de Serralves - Museu de Arte Contemporânea, Porto

2. **Beatriz Albuquerque**

Colour, 2008
Fotografia, cor

PerforArtNet 2008, Galeria Santa Fe, Casa tres Patios, Museo de Arte Contemporanea de Bogota / Museo de Arte Contemporanea de Caracas, Fundacion Nelson Garrido Bogota – Columbia / Caracas – Venezuela.

Colour, 2004
série de 3 fotografias, p/b

Speakers Corner in conjunction with the Pilot Conference, Chicago - USA

Mostra de Performances

Albuquerque Mendes

E O QUE HEI-DEAMAR SENÃO O ENIGMA?, 2014

Colaboração Luís Miguel Fontes. Contratador

António Melo

Performance no pátio, 2014

3. **Rossana Mendes Fonseca**

ensaio sobre os sentidos e a afecção, 2010
série de 6 fotografias, cor

4. **Catarina de Oliveira**

O Casal Silencioso, 2014
vídeo, cor, stereo

5. **Ângelo Ferreira de Sousa**

"Guerra Santa", vídeo 7'06"
Lisboa, 2012

câmara e montagem de Ângelo Ferreira de Sousa e João Rodrigues

Sem título (potlatch), vídeo 6'34"
Paris, 2013

câmara e montagem de Ângelo Ferreira de Sousa e Rita Rodrigues

6. **Pedro Magalhães**

Sem Título, 2014
Instalação de fotografia e vídeo

Lara Morais

Esfericamente em múltiplas direcções, 2014

I Acto: Preto no Branco

II Acto: (Des)Ordem

III Acto: A verdade do impossível

*Com a colaboração de Filipa Brito e Mayumi Kimura.
Texto de Nelson Guerreiro II Acto*

ALBERTO CARNEIRO

Nasceu em São Mamede do Coronado, em 1937. Após ter trabalhado como imaginário nas oficinas de santeiro da sua terra natal entre 1948-58, ingressa na Escola Superior de Belas Artes do Porto, onde se forma em Escultura em 1967. Em 1968 ganha o Prémio Nacional de Escultura. Completa o Advanced Course in Sculpture da Saint Martin's School of Art, Londres, em 1970. Em 1971, é Prémio da Crítica Soquil - Menção Honrosa, com a obra Uma floresta para os teus sonhos (1970). O seu texto "Notas para um manifesto de uma arte ecológica" (1968-72) é publicado na Revista de Artes Plásticas em 1973. Em 1976 realiza a sua primeira exposição antológica, no Centro de Arte Contemporânea do Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto e, no ano seguinte, participa na Alternativa Zero (Galeria Nacional de Arte Moderna, Belém). Ainda em 1976 e 1977, integra a representação oficial das Bienais de Veneza e de São Paulo.

Em 1991, a Fundação Gulbenkian organizou uma exposição antológica. Em 2001 realiza-se nova exposição antológica em Serralves e, em 2001, no Centro Galego de Arte Contemporânea, em Santiago de Compostela. Recebeu o Prémio Nacional de Artes Plásticas AICA-SEC 1985, Prémio de Artes Plásticas Antena I 1987-88, o Prémio Tabaqueira Arte Pública 2004, e o Prémio de Arte Casino da Póvoa 2007.

Alberto Carneiro tem vindo a desenvolver uma singular relação entre a arte e a natureza. Toda a sua produção artística se confunde com a sua própria vida e com as reminiscências do meio onde nasceu e cresceu e se descobriu como artista e criador. O pensamento filosófico, a escrita como extensão da obra construída, a origem da arte na natureza e a natureza como "polarizadora dos nossos sentimentos estéticos", a noção de "corpo subtil" ou a aproximação do corpo cósmico e a presença recorrente da "árvore" como uma segunda natureza transmutada em arte, são os eixos estruturantes da obra de Alberto Carneiro.

ALBUQUERQUE MENDES

Nasceu em Trancoso, em 1953. Hoje, vive e trabalha em Leça da Palmeira.

Pertenceu ao Grupo Puzzle desde a sua criação em 1976, até à sua última exposição em 1980. Fundou, com Gerardo Burmester, a Associação de Arte Espaço Lusitano, um dos mais dinâmicos lugares de revelação da jovem arte portuguesa em meados da década de 80.

Frequentou o Círculo de Artes Plásticas de Coimbra (CAPC), entre 1970 e 1975, e aí realizou a sua primeira exposição individual, em 1971. Criou a sua primeira intervenção/performance, A Arte é bela, tudo é belo, para o 1000011º Aniversário da Arte, celebrado no CAPC no dia 17 de Janeiro de 1974. Na segunda edição dos Encontros Internacionais de Arte em Portugal (Viana do Castelo, 1975) serviu como ambiente propício a

Albuquerque Mendes para a apresentação do primeiro RITUAL/performance que concebeu. Destacam-se, entre as mais recentes exposições e projectos, individuais e colectivos, em que participou, as exposições, Festim na Galeria Graça Brandão (Lisboa, Portugal, 2013), a instalação Making of / La Creazionena, Chiesa Sant'Antonio dei Portoghesi (Roma, Itália, 2010), a performance They shoot horses, don't they? (com Beatriz Albuquerque) na A Sala (Porto, Portugal, 2009), Camino de Santo (com Nelson Leirner), exposição itinerante no Instituto Valenciano de Arte Moderna (Valencia, Espanha, 2009), Casa das Americas (Madrid, Espanha, 2009) e o MEIAC (Badajoz, Espanha, 2009), Natureza e Crueldade, exposição antológica no Museu de Arte Contemporânea de Nitéroi, (Nitéroi, Brasil, 2005), e Confesso no Museu de Arte Contemporânea de Serralves (Porto, Portugal, 2001).

PEDRO MAGALHÃES

Nasceu em 1975 no Porto, cidade onde vive e trabalha.

A sua prática artística é maioritariamente fotográfica, com uma aproximação serial a cada tema.

O seu trabalho recente foca diferentes aspectos da cultura popular, ou subcultura e é o resultado da investigação e trabalho de campo sobre atividades amadoras que remetem para pessoas apaixonadas, até mesmo obsessivas, por actividades como a Patinagem Artística ou o Car Tuning.

O artista explora temas da vida quotidiana reposicionando-os perante outras formas de ver. Também tem utilizado fotografias da sua vida quotidiana para construir narrativas que exploram conceitos de memória. Pedro Magalhães tem exposto em diferentes galerias em Portugal e Inglaterra. Algumas das suas exposições mais significativas são "P's Correspondence", na Selma Feriani Gallery, Londres, 2012, "the low ride pleasure", na Galeria Nuno Centeno, Porto, 2011 ou "Iutz-ritberg-euler-salchow", na Galeria Reflexus, Porto, 2009.

LARA MORAIS

Nasceu em Lisboa, cidade onde vive e trabalha. Licenciou-se em Pintura no ano 2000 na Escola de Tecnologias Artísticas de Coimbra (ARCA-ETAC), nesse mesmo ano inicia o curso de Design Gráfico na ETIC, em Lisboa. Entre 2003 e 2007 integra o programa Independent Art Studies na MAUMAUS - School of Visual arts, onde participa em várias exposições. Em 2008 é convidada para participar no projecto emptycube, projecto do curador João Silvério, nesse mesmo ano faz um exchange na Malmö Art Academy, integrando o 1º ano do Master of Fine Arts Program. Em 2012 finaliza o Master Fine Arts em Arnhem, Holanda, no Dutch Art Institute, participando em vários projectos dentro e fora do Instituto. Actualmente está envolvida em vários projectos em volta do vídeo e da performance.

CATARINA DE OLIVEIRA

É uma artista plástica que vive e trabalha em Lisboa. Obteve em 2009 o BA (Hons) Fine Art: Studio Practice and Contemporary Critical Studies pela Goldsmiths College (Londres, UK), e obteve o mestrado em artes plásticas do Piet Zwart Institute (Roterdão, NL) em 2012. Recentemente esteve em residência na Triangle France em Marselha, foi também residente no Watermill Center (NY, US) e na Kunsthuis SYB (Beetsterzwaag, NL). Das exposições em que participou destacam-se Apesar de tudo, nunca se sentia só ou triste, o futuro fazia-lhe companhia ou Le petit Lenormand (cartomancia e probabilidade) na Vera Cortês Art Agency (Lisboa, PT); As Crónicas do Caranguejo Azul Parkour (Lisbon, PT); BES Revelação 2011 na Casa de Serralves (Porto, PT); As each of us was many people, we became quite crowd! no Bonheur Theater (Roterdão, NL) e The Life of an Artist na Live in Your Head/HEAD (Genéva, CH).